

O território quilombola do Abacatal, é constituído por mais de 150 famílias, está localizada no município de Ananindeua (PA) e sua origem está ligada aos engenhos de cana- de -açúcar situados nas proximidades de Belém e às margens dos rios Guamá, Bujaru, Acará e Moju, muito comuns nos séculos XVIII e XIX.

O engenho do Uriboca, propriedade do conde Coma Mello, foi deixado como herança para três de suas filhas, as “três Marias”, fruto da relação do conde com a escrava Olímpia, dando início ao que conhecemos atualmente como Quilombo do Abacatal, que além de possuir sua demarcação territorial regulamentada e titulada desde 1999, mantém oficializado o que já era sabido por todos, o quão importante é a sua história, identidade e o saber cultural oriundo da comunidade.

A BANDA TORÓ-AÇU, por sua vez, totalmente embebida nessas e dessas fontes de conhecimento, buscou absorver das raízes quilombolas, através da voz de seu povo, a resistência e força exatas que viriam a ser o alicerce de sua musicalidade.

Nascida do ventre da resistência quilombola, a banda foi formada no ano de 2016, trazendo consigo o objetivo maior de propagar, através de canções, a origem e heranças culturais de mais de 300 anos de história, verdadeiras narrativas permeadas por vários ritmos regionais, como o carimbó, o barravento, o lundu, entre outros tambores.

Nesse propósito, a BANDA TORÓ-AÇU, filhos quilombolas com muito orgulho, demonstra sua arte com letras e melodias que retratam não somente a realidade dos nossos antepassados negros escravizados, como também a problemática vivenciada ainda hoje, a luta travada pela manutenção dos direitos das famílias que lá vivem.

Portanto, contribuir para a difusão da arte e cultura que vem do seio quilombola foi e é o que impulsiona a BANDA TORÓ-AÇU aonde quer que ela vá, inclusive no voo mais alto empreendido pelo grupo até então.

Assim, A BANDA TORÓ-AÇU chega à gravação de seu primeiro trabalho fonográfico: o EP O Caminho das Pedras. Trabalho contemplado com o Edital

da Lei Aldir Blanc no corrente ano, será lançado em 30/09/2021, nas plataformas digitais.

LINKS:

<https://youtu.be/oKFN8yhfQ-w>

https://open.spotify.com/artist/6IR0w5TCjnv0870aVmWtld?si=JYLLwd_FRduJpIulXExeCw

https://www.instagram.com/p/CfodEoAuAv-/?utm_source=ig_web_copy_link

<https://mapacultural.pa.gov.br/agente/1294/>

O Caminho das Pedras, patrimônio quilombola que dá nome ao EP, contará com a participação de Denis Rodrigues (compositor e produtor fonográfico), Luizan Pinheiro (produtor musical), David Maia (contra-baixo), Mel Maia (voz), Paulo Otas (voz/guitarra), Rafa Chagas (bateria/voz), Loba Rodrigues (percussão e efeitos), Larissa Me (percussão e efeitos), Geraldinho Roots (banjo)

Gravado no Studio BSS